

Acta n.º 70

- Ao vigésimo quarto dia do mês de março de dois mil e vinte e três, reuniu em sessão Ordinária na Assembleia geral da Associação de Solidariedade Social Filantropia Veirense, pelos vinte e uma horas, em virtude de na primeira convocatória por os vinte horas e trinta minutos, não estarem presentes o número de sócios mínimos para reunir em plenário. —

- Às vinte e uma horas, o Presidente da Assembleia, senhor António Soares, deu por aberta a sessão agradecendo a presença de todos os sócios. —

- Aberto o plenário, passou-se ao primeiro ponto de convocatória: - "Leitura e votação da acta da reunião anterior". A acta foi lida e aprovada por unanimidade. —

- De seguida, passou-se de imediato à discussão do segundo ponto de ordem do trabalho: - "Apresentação, discussão e votação da relatório de contas de gestão do ano de dois mil e vinte e dois, bem como do parecer do Conselho Fiscal". —

- Dada a palavra à Direcção, a mesma passou

a polare ao Técnico Oficial de Contas de 1ª Classe, senhor Paulo Soares, que de imediato apresentou os contos referentes ao ano económico de dois mil e vinte e dois.

- As demonstrações financeiras contemplam as seguintes folhas sem verso: o anexo às demonstrações financeiras contém nove folhas frente e verso; a justificação dos saldos dos bancos em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e dois que contém estas folhas sem verso; os balancetes de contabilidade geral e analítica que contém estas folhas sem verso; os mapas de orçãse e gastos que contém três folhas sem verso; os gastos com pessoal que contém onze folhas sem verso e o património que contém cinco folhas sem verso.

- Por fim, o relatório e o parecer do Conselho Fiscal, todos estes documentos foram devidamente explicados pelo Técnico Oficial de Contas que assim justificou os valores nele emitidos pelo resultado líquido negativo no valor de mil cento e sessenta e seis euros e setenta e sete centavos.

- Apesar de ter sido saldo negativo, o mesmo

melhorou bastante, ou seja, diminuiu significativamente em relação ao ano anterior devido ao apoio extraordinário dado pelo Terço Social no mês de dezembro de dois mil e vinte e dois. —————

- A sócia Andréia Tavares questionou se os contas recentes estavam todos dentro dos prazos, onde foi esclarecido que sim e que a taxa não havia qualquer tipo de dívida. —

- A seguir, foi feita a votação o relatório e o parecer do Conselho Fiscal onde obtiveram o resultado aprovado por unanimidade. —

- Passado ao ponto três da ordem de trabalhos:

- "bleizações para a nova Direção." Este ponto não houve concretização pois não apareceu nenhuma lista candidata. —————

- Seriam, e passado ao ponto quatro da ordem de trabalhos: "Outros assuntos de interesse para a Associação" —————

- A sócia e Tesoureira da Associação, senhora Patrícia Couto, referiu que a Direção deveria conter mais elementos e não só os três existentes e que os mesmos deveriam ter mais peso nas decisões a tomar por igual, devendo também os elementos da

Direção ser mais democrática. Desta forma, a sócia demonstrou que enquanto o membro da Direção não tem sido ouvido e nem a comunicam para tomar decisões.

- A sócia senhora Maria do Rosário Vieira, referiu que haveria uma necessidade urgente de adquirir uma sala de adaptação para a que se possui já não oferece condições necessárias aos utentes e que os próprios e seus familiares já têm manifestado queixas.

- As sócias senhoras, Maria do Rosário Vieira e Patrícia Bento referiram que o site da instituição necessita de ser mais trabalhado para a forma como está não tem qualquer tipo de informações relevantes.

- Mais uma vez a sócia, senhora Maria do Rosário Vieira alertou para a necessidade de limpar e pagar alguma coisa pelo terreno de cultivo situado ao lado da instituição que está neste momento abandonado o que é um mau exemplo à mesma.

- Em fim, a sócia e presidente da Direção, senhora Jacinta Oliveira, perguntou aos restantes sócios, se concordavam com que a sócia,

senhor Joaquim Vitorino pusesse uma lápide
 deste em memória aos fundadores de Associação de Solidariedade Social Filantrópica Veron
 se para colocar na instituição.

- O custo desta lápide seria a cargo do
 mesmo sócio em questão. Desta forma, os
 sócios presentes concordaram com a ideia
 e vontade do sócio senhor Joaquim Vitorino.

- É mais nada havendo a tratar, foi dada por
 encerrada a Assembleia geral pelos vinte e
 dois horas e trinta minutos pelo presidente da
 Assembleia geral, agradeceu mais uma vez
 a todos os sócios presentes pela sua disponibili-
 dade e eu, por nome donuél gonsalves Teixeira,
 secretário da Assembleia geral a subscrevi:

- A Presidente: ~~António~~

- O vice-Presidente: Manuel Pedro Marques

- A Secretária: por nome donuél gonsalves Teixeira